

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Cobertura Da Atenção Primária Nas Taxas De Internação Por Febre Reumática Na Faixa Etária De 5 A 14 Anos: Um Estudo Retrospectivo.

Autores: JOSÉ ELIAS DE SOUZA PRADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JÔNATAS ALMEIDA AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), DAVID ABRAHAN BATISTA DA HORA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ELIAS EMANUEL LEITE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ROBERTA LINS GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ALEXANDRE LOPES MIRALHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: A Febre reumática aguda (FRA) é uma complicação não supurativa da faringoamigdalite pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A, decorrente de resposta imune tardia à infecção em populações geneticamente predispostas, normalmente associada à pobreza e às más condições de vida, sendo considerada um grande problema de saúde pública, especialmente nos países em desenvolvimento. Analisar a ocorrência das internações por FRA na faixa etária de 5 a 14 anos, nas regiões norte e nordeste do Brasil, estabelecendo sua relação com a evolução da cobertura da rede de atenção primária à saúde. Estudo epidemiológico descritivo, transversal e retrospectivo, com dados provenientes do DATASUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e da plataforma e-Gestor AB, na faixa etária de 5-14 anos, no período de 2013 à 2023. As informações coletadas foram: número de internações e óbitos por estado das regiões norte e nordeste, e o nível de cobertura da rede de atenção primária à saúde (APS) por estado. Os resultados foram expressos em números absolutos e relativos. Por utilizar dados secundários de uma plataforma de domínio público, considerou-se a dispensa do Comitê de Ética em Pesquisa. A faixa etária do estudo registrou 16,3% (4240) das internações por FRA no Brasil, sendo 22,9% na região norte e 20,8% na região nordeste. Na região norte foram notificadas 634 internações, destacando-se o estado do Pará (PA) com 40,8% (260), seguido por Tocantins (TO), Rondônia (RO) e Amazonas (AM) com 17%, 14% e 13,3%, respectivamente. Na região nordeste, foram registradas 1986 internações, correspondendo a 46,8% de todas as internações registradas no país (4241). Os estados com maiores taxas de internação foram: Pernambuco (PE) com 29,6%, Bahia (BA) com 23,5% e Ceará (CE) com 14,7%. Com relação à cobertura da APS foi observado que em janeiro de 2013 os estados do PA (51,92%), AM (62,07%) e RO (65,37%), na região norte, apresentavam baixa cobertura de APS, enquanto que na região nordeste os estados com menor taxa de cobertura eram BA (67,52%), PE (73,34%) e CE (74,28). Em 10 anos, um aumento relativo de mais de 20% da taxa de cobertura acompanhou a diminuição da frequência de internações por FRA em 76,9% (RO), 65% (PA), 33,3% (AM), 64,7% (BA), 68,6% (CE). O aumento de 6,9% da taxa de cobertura da APS resultou em redução de 79,5% das internações no estado de PE. De forma inversamente proporcional, observamos que a menor cobertura correspondeu à maior ocorrência de internações por FRA enquanto que o aumento da cobertura da APS em 10 anos, diminuiu a sua frequência, corroborando mais uma vez com a importância da atenção primária na prevenção e combate à doença que figura como problema de saúde pública no Brasil.